

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Observatório de Meios: crítica e pesquisa da cobertura jornalística relativa às crianças, adolescentes e idosos na imprensa de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Letícia R. Algayer

CO-AUTORES: Larissa Soares, Maria Joana Chiodelli Chaise, Thaíse Ribeiro

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Em atividade desde abril de 2015, o projeto de extensão Observatório de Meios fomenta a reflexão das práticas jornalísticas a partir do exercício de análise sistemática de dois jornais impressos produzidos em Passo Fundo, o jornal Diário da Manhã e O Nacional. O objetivo que norteia as pesquisas deste observatório se entende por estudar o tratamento concedido às crianças, adolescentes e, atualmente, também os idosos na imprensa passo-fundense, possibilitando o terreno para a formação de uma nova cultura jornalística mais comprometida com a pauta social relativa a essas populações, o que deverá ocorrer com a sistematização de oficinas de discussão e mobilização com profissionais da imprensa local e alunos do curso de Jornalismo.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto integra uma iniciativa de pesquisa para, posteriormente, desenvolver oficinas de extensão e discussão. A pesquisa prevê o recolhimento sistemático de todos os textos envolvendo crianças, adolescentes e idosos nos jornais e, sequencialmente, a análise de seus conteúdos. Essa avaliação identifica: o gênero noticioso a que pertence a publicação; os valores-notícia associados à publicação; o enquadramento proposto; classificação temática; as diferentes fontes consultadas; indicativos de deslocamento do repórter; a utilização de termos para citar o público; além do uso de imagens. O projeto fundamenta ainda sua compreensão do processo de produção noticioso com foco em duas teorias do jornalismo: as teorias construcionista e a do agendamento noticioso. A primeira compreende o jornalismo

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

como um agente do processo de construção social da realidade. Sobre a chamada hipótese do agenda-setting, ou teoria do agendamento, pode-se compreender que o público tem tendência a pautar seus assuntos de acordo com o que os mídia incluem ou não em seu conteúdo, ou sobre como enquadram a referida notícia.

O projeto teve início efetivamente em abril de 2015 e realizou quatro oficinas ao longo daquele ano. Nos primeiros três meses (abril, maio e junho), procedemos a primeira etapa da metodologia, recolhendo os conteúdos que fizessem alusão ao tema crianças e adolescentes nos jornais. De posse dos dados, sistematizamos os resultados e avaliamos as publicações para, então, definirmos as temáticas das oficinas a serem realizadas. As oficinas tiveram temas como redução da maioridade penal, enquadramento fotográfico e imagens, e nomenclaturas utilizadas para abordar a criança e o adolescente, sempre ancoradas pelos regramentos do Estatuto da Criança e do Adolescente e pelo Código de Ética dos Jornalistas.

Ao longo de onze meses em que pesquisamos o público nos jornais, identificamos a preponderância de crianças e adolescentes em áreas temáticas como educação, cultura e polícia, geralmente quando se trata de medidas pedagógicas adotadas, projetos de incentivo à leitura e escrita e, no caso da polícia, envolvimento desses atores em infrações ou como vítimas de algum crime. Nota-se ainda, que grande parte do conteúdo relativo à cultura e conhecimento possuem características que fundamentam releases. No que concerne aos idosos, as áreas temáticas são saúde e polícia, a primeira tratando sobre a prevenção de doenças, em especial Alzheimer e Parkinson, geralmente em cadernos especiais. A segunda, polícia, aborda acidentes/assaltos que envolvem idosos, beirando o caminho do factual ao trágico.

Verifica-se que a representatividade do público é ainda bastante ausente no conteúdo encontrado. O predomínio de fontes secundárias, especificamente, oficiais e institucionais em temas que abordam a criança, o adolescente e o idoso como foco principal aparece como tendência da cobertura jornalística no que tange a essas populações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As análises a partir da verificação dos textos nos permitiram discutir essa produção jornalística com estudantes do curso e com profissionais da área. Consideramos essa uma importante contribuição, especialmente por ser sistemática, à descoberta de alternativas para melhorar as práticas jornalísticas por meio dos conteúdos produzidos pela imprensa de Passo Fundo relativos às populações estudadas.

REFERÊNCIAS:

CANELA, Guilherme. Monitoramento de mídia, jornalismo e desenvolvimento. In: CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luis Gonzaga (orgs). Observatórios de mídia: olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: Porque as notícias são como são. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

Schmitz, Aldo. Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo. Combook, 2011.

Universidade e comunidade
em transformação

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.